

A Importância do Amor

Há 2 mil anos atrás, Jesus Cristo ressaltou a importância de amar o próximo. Parece um conceito simples, mas até hoje a humanidade não entendeu. Não entendeu que o próximo não é um chinês do outro lado do mundo. Não entendeu que o próximo não é uma pessoa que você não conhece, não são as pessoas que você encontra e tem algum contato rápido. O próximo dos dez mandamentos está no singular, não no plural. O próximo não são nem mesmo seus amigos ou toda a sua família. O próximo é aquela pessoa que está ao seu lado, seu parceiro na vida, seu marido, sua esposa. Mas existe uma diferença fundamental entre o amor do homem pela mulher, e o amor da mulher pelo homem.

É incrível e nocivo a banalização dos conceitos de amizade e amor. Muitas pessoas acham que tem muitos amigos, quando na verdade é possível contar nos dedos quantos amigos de verdade faremos durante a vida. Banalizar a amizade, resulta em não dar o devido valor aos poucos amigos de verdade. Assim como banalizar o amor é muito perigoso e muito mais nocivo.

Não entender o valor do amor, considerar um sentimento banal, resumir seu conceito simplesmente ao carinho, afeto, amizade, ou pior ainda, a qualquer relacionamento sexual, afasta a compreensão mais profunda do que é o amor. As pessoas nesse mundo dão muito valor ao ouro, um metal que se retira do solo. Mas não entendem o valor do amor, a preciosidade deste sentimento. Como tudo que é precioso, é raro, e o amor é muito mais raro que o ouro.

É impossível ter muitos amigos, é impossível amar várias pessoas. Os 10 mandamentos não dizem para amar todas as pessoas, apenas o teu próximo. Isto bastaria para fazer do mundo um lugar muito melhor, se todas as pessoas tivessem um parceiro a quem amasse, e por quem fossem amados. Todos seriam felizes, alegres, o mundo seria um paraíso. Com amor e alegria no coração, as pessoas iriam se respeitar, tratar bem a qualquer estranho. Não seria preciso amar a todas as pessoas, bastaria que cada um encontrasse uma única pessoa a quem amar, para transformar o mundo num lugar muito melhor.

Temos o conceito da pessoa mal amada, uma banalização do conceito de amor. Não existe amor ruim, não existe pessoa mal amada, mas sim a pessoa não amada. Sexo e amor são coisas diferentes, e fazer confusão é um grande erro. As mulheres tendem a misturar amor e sexo, uma confusão perigosa, com consequências graves. Não compreender o devido valor, a preciosidade e a raridade do amor, leva as mulheres a perder oportunidades únicas de serem amadas. Ser comida é muito fácil, ser amada, é uma oportunidade única.

A necessidade da mulher ser amada

A mulher precisa ser amada. É uma necessidade básica, primitiva, instintiva, animal, inconsciente. Uma necessidade muito além da capacidade de compreensão da ciência humana atual, que busca explicar tudo através de reações químicas e o funcionamento elétrico e físico do cérebro. Ciência estúpida que não considera o espírito, as energias, o magnetismo. Que não entende sequer o sub-consciente e acredita que o cérebro humano trabalha com apenas uma pequena parte de sua capacidade.

A mulher precisa ser amada, uma necessidade inconsciente, que mulher nenhuma entende, mas sente. Não é preciso que um homem ame uma mulher para se casar com ela, ter filhos e sustentá-la, cumprir seu papel como provedor da família. O amor é muito mais que um simples sentimento, é vital, fundamental. Amor é espiritual, produz uma energia poderosa que influencia a geração dos filhos, desde a fecundação a formação energética do feto. O amor do homem pela mulher influencia os filhos pelo resto da vida. É questão de energia e magnetismo, muito além da compreensão humana atual. Mas fundamental na saúde e vitalidade dos filhos por toda sua vida, de impacto físico e mental.

Além dos aspectos energéticos, o amor do homem pela mulher tem efeitos práticos fundamentais na vida do casal. Todo sentimento natural e instintivo é recíproco, e tem importância legítima, mesmo não sendo compreendidos conscientemente. Assim como a mulher tem necessidade de ser amada pelo homem, o homem tem necessidade de amar. Vamos entender o amor do homem pela mulher, para compreender a importância desse amor para a mulher.

A necessidade do homem amar

A necessidade do homem amar não tem nada a ver com sexo. O homem não tem necessidade de ser amado como a mulher, tem necessidade de amar a mulher, de ter a mulher que ama. Possuir a mulher que ama é fundamental para o homem, e amar uma mulher sem possuí-la é a maior tragédia para a vida do homem, pior do que a morte.

Existe uma diferença fundamental na relação entre homem e mulher, uma diferença importante e questão de sobrevivência. A mulher tem necessidade de ser amada, enquanto o homem tem necessidade de amar. O homem pode amar a mulher, mas a mulher é incapaz de amar o homem com a mesma intensidade. A natureza é sábia, e esta diferença é fundamental. O amor do homem pela mulher é muito maior do que o amor da mulher pelo homem. A mulher não é capaz de entender o amor do homem, mas é capaz de sentir o poder e a profundidade deste amor.

Na prática, esta diferença é uma questão de sobrevivência e proteção. O amor do homem pela mulher faz com que ele dê mais valor a vida da mulher do que a sua própria vida, sendo capaz de sacrificar sua própria vida pela mulher amada. Este amor só pode ser compreendido pela mulher, através do amor da mulher pelos seus filhos. A mulher não sacrifica sua vida pelo homem, mas sacrifica sua vida pelos filhos. Em uma situação de vida ou morte, é melhor para o homem morrer e salvar sua mulher e seus filhos, do que sobreviver e sentir a dor de perder a mulher amada ou os filhos.

A mulher não se sacrifica pelo homem, pois não pode arriscar sua própria vida para salvá-lo. Se o homem morrer, a mulher precisa viver para proteger e criar os filhos. Mas se a vida de um filho corre perigo e o homem não está por perto, a mulher arrisca e sacrifica sua vida para salvar um filho. Pode se arriscar para salvar o homem, desde que seja um risco calculado, pois um dos dois precisa sobreviver para cuidar dos filhos. A mãe é muito mais importante para os filhos do que o pai. O pai é provedor, função que a mãe pode suprir. Mas o homem não pode substituir o papel da mãe.

A relação de amor entre homem e mulher para os filhos

Esta diferença entre o amor do homem pela mulher é fundamental para a sobrevivência da espécie e proteção da prole, embora este instinto animal primitivo não seja uma questão de vida ou morte em uma sociedade desenvolvida como era nos

tempos de nossos antepassados. Nossa vida urbana moderna, confortável e segura, não exige que arrisquemos nossa vida para salvar nossos amados com a frequência da vida selvagem. Mas este instinto primitivo de sacrifício pelo ser amado continua presente.

Hoje, este instinto de sobrevivência e sacrifício pelo ser amado se manifesta mais na dedicação pelo ser amado. Homens que suportam empregos que odeiam, pessoas, ambientes e rotinas que não gostam, em um sacrifício diário para sustentar a família, a mulher e os filhos. A mulher também é capaz de se sacrificar, mas apenas pelos filhos. A mulher pode se sacrificar por um homem, por um relacionamento, mas não por amor ao homem, mas na esperança de ser amada, de conquistar o amor do homem, amor que a mulher tanto necessita.

O amor do homem e da mulher não se limita a uma questão de sobrevivência animal para os filhos. O sentimento de amor do homem pela mulher, e da mulher pelos filhos, é uma questão energética que se manifesta emocional e psicologicamente. Faz diferença mesmo nas pequenas coisas. Assim como a mulher precisa ser amada pelo homem, os filhos também precisam ser amados pelos pais. Mas amor não é uma questão de escolha.

Assim como o amor ou a sua falta tem um impacto enorme na vida da mulher, também é fundamental para os filhos. O sentimento do homem pela mulher é fundamental no sentimento do homem pelos filhos que tem com ela. A mulher sabe quando é amada, especialmente através da reação do homem a notícia de uma gravidez. O sentimento de amor da mulher pelos filhos também tem relação com o sentimento do homem por ela. Tudo é proporcional, inclusive o sentimento dos filhos com relação aos pais.

Colapso da família e da sociedade

Hoje, nossa sociedade está vivendo as consequências de não entender aquilo que Jesus Cristo disse a 2 mil anos atrás. Não entendeu a importância de amar ao próximo, não entendeu o que significa isso. A humanidade se revoltou com a religião, não percebendo que a religião é uma maneira primitiva e simples de aplicar conceitos de importância além da compreensão humana.

Quando a Bíblia foi escrita, os homens não eram capazes de compreender a existência de seres vivos invisíveis. Vermes e bactérias estavam além da compreensão humana naqueles tempos. Hoje, a ordem de Deus para não comer carne de porco pode parecer estúpida, mas naquela época os homens não compreendiam os perigos de uma carne contaminada, e a importância de cozinhar muito bem a carne de porco. Não era uma ordem estúpida, era uma ordem além da compreensão humana.

Hoje, a humanidade se revolta com a religião, pois não entende a importância real de exigências que estão além da compreensão de nossa vã filosofia, de nossa ciência estúpida e arrogante. Pecados não são definidos arbitrariamente por Deus, são atitudes erradas com consequências que não entendemos. Quando um homem desobedecia a Deus e comia carne de porco a 2 mil anos atrás, podia ficar doente, e todos entenderiam como um castigo de Deus. Não entendiam as doenças causadas por vermes e bactérias.

Nossa sociedade vive uma crise de violência, falta de amor, falta de respeito, promiscuidade, abuso de drogas e problemas mentais como depressão, estresse, carência, solidão, agonia, desespero, ansiedade, vazio, falta de sentido na vida, falta de

motivação... tudo consequência da falta de amor ao próximo, da corrosão e colapso da família, a base da sociedade.

Religião é uma questão de fé. Não é preciso entender, é preciso acreditar. Aos poucos, a humanidade compreende a sabedoria de suas religiões verdadeiras, mas a compreensão total está muito além da capacidade humana.

Amor e Sexo, Questão de Energia

A castidade, a virgindade antes do casamento não são arbitrariedades machistas. O sexo envolve uma questão energética além da compreensão humana. A virgindade, a castidade, não é apenas uma questão de experiência, é mental e psicológica. A pureza sexual e mental é uma pureza energética, livre da contaminação pela troca de energias com outros parceiros. Esta pureza energética influencia energeticamente a geração e saúde dos filhos, bem como o relacionamento entre o casal e seus filhos.

A atração sexual do homem pela mulher é física e visual. O desejo sexual do homem é despertado pela visão do corpo da mulher, suas curvas, sua saúde, pesando muito avaliações inconscientes. A idade é um fator importante, relacionado a saúde e fecundidade. A ciência tem evoluído muito na compreensão da atração sexual, mas nem chega perto de compreender o amor.

Uma ciência importante, que não explica o amor, mas ajuda a identificar padrões que podem facilitar a identificar um parceiro ideal, é a astrologia. Embora para os homens seja muito mais fácil identificar o tipo e a profundidade de qualquer possível relacionamento com uma mulher. Antes mesmo de fazer sexo, antes de um primeiro beijo, antes mesmo de longas conversas, o homem pode identificar o futuro de uma relação apenas olhando nos olhos de uma mulher.

Os olhos são as janelas da alma, inconscientemente, o homem reconhece a mulher amada pelo olhar. Pelos olhos, o homem avalia alma e espírito, saúde mental e pureza energética de uma mulher. O homem não precisa conhecer a mulher e seu passado, conversar ou perguntar nada. A atração sexual é pelo corpo, mas a paixão e o amor do homem são despertados através dos olhos da mulher. Nos olhos, o homem enxerga tudo que precisa saber, mesmo que inconscientemente, para amar uma mulher. Quando se trata de tesão, os alvos são peitos, bundas, coxas. Mas um homem apaixonado é fascinado pelos olhos da mulher que ama.

Mas não se deixem enganar. Homens são predadores, e predadores são inteligentes. Homens precisam de sexo, não precisam de amor. Inteligência é fundamental para o homem, homens não querem mulheres burras educando seus filhos. Mas mulheres burras são um ótimo lanche, são fáceis de enganar e comer. Mulheres fáceis são burras, pois não servem para relacionamentos sérios. Mulheres que se deixam enganar servem apenas para sexo.

O problema é que hoje as mulheres se deixam enganar, se entregam, se decepcionam e ficam magoadas, cansadas de ser iludidas, deixam de acreditar no amor. Querem escolher um homem por fatores como inteligência, status social, aparência, sendo que no fundo, todos os fatores de atração do homem para a mulher se resumem em dinheiro. E para o homem, interesse financeiro não merece respeito. Claro, sendo bonita e gostosa, saudável e jovem, toda mulher é bem vinda na cama. Mas apenas isso.

Amor, Questão Espiritual

Sexo não tem nada a ver com amor. Não importa se o relacionamento sexual durar uma noite ou 1 ano, sexo não resulta em amor, são coisas completamente distintas. Um homem pode fazer sexo com uma mulher a vida inteira e não amá-la, como pode amar uma mulher durante toda sua vida sem nunca sequer ter dado um beijo. Amor é uma questão espiritual, a compreensão do amor esbarra nos limites da consciência espiritual da humanidade. Sexo é físico, pode ser explicado pela ciência materialista. Amor está além dessa compreensão.

Enquanto o homem tem necessidade de amar, a mulher precisa ser amada. O homem precisa ter em sua vida alguém mais importante do que sua própria vida. O homem precisa ter um motivo para arriscar sua vida, algo tão valioso pelo qual valha a pena morrer se for preciso. Sem isso, a vida do homem não tem sentido. O amor pela mulher dá sentido a vida do homem. Enquanto a mulher possui um instinto maternal desde criança, carente de ter filhos para dedicar o seu amor, no homem o instinto paterno só é despertado pelo amor por uma mulher. O desejo de ter filhos é despertado no homem, quando ama uma mulher.

Todo instinto animal primitivo é recíproco, inconsciente e importante. Negar ou contrariar, não satisfazer instintos animais leva a infelicidade. O homem precisa amar uma mulher, a mulher precisa ser amada pelo homem. E os filhos precisam dessa relação de amor entre pai e mãe, que influencia diretamente no relacionamento entre pais e filhos. É questão de amor, de energia, de equilíbrio mental, psicológico. É questão espiritual, muito além da compreensão humana. Mas instintivo, primitivo e inconsciente.

Não é preciso entender, mas é importante acreditar. É questão de fé, como religião... religião não explica, apenas fornece a receita. Basta seguir, que o resultado aparece. Mas se essa sabedoria é ignorada, a humanidade sofre as consequências. Pecado é cometer um erro. Não é preciso entender, basta confiar, ter fé. Basta seguir a receita, que tudo dá certo. Jesus deu a dica a 2 mil anos atrás, mas ninguém entendeu. Hoje, a humanidade sofre as consequências da estupidez de ignorar a sabedoria. Bastava amar ao próximo...

Daniel Coelho
20 de novembro de 2011
www.CoelhoVoador.net